ANO 17.º SEXTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1938 N.º 5496

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

GRAVE SITUAÇAO NA EUROPA

O Reich enviou um ultimato à Austria

exigindo a substituição de Schuschnigg por Seiss Inquart

segundo se afirma nos circulos politicos austriacos

VIENA, 11. — Consta que o governo do Reich enviou um ultimato ao gabinete de Viena, em que exige a substituição de Schuschnigg por Seiss-Inquart.

Em caso de resposta negativa a este ultimato, que, segundo se afirma, termina ás 17 horas, o Reich reserva-se o direito de tomar todas as providencias que julgue necessarias.

Consta que o governo de Schuschnigg informou da situação o governo italiano.

O gabinete austriaco estaria disposto a negociar o adiamento do plebiscito, mas esta prova de boa vontade não é considerada bastante pelo governo do Reich.

A-pesar dos desmentidos de Berlim, os circulos austriacos continuam a afirmar que o Reich enviou um ultimato á Austria.

Ignoram-se ainda as decisões de Schuschnigg. — (Havas).

Hitler envia forças para a fronteira austriaca

LONDRES, 11—Segundo informações recebidas nos circulos militares, Hitler decidiu a noite passada mobilizar determinados destacamentos das forças de assalto e enviá-los para a fronteira da Austria, a-fim-de vigiarem os acontecimentos. As mesmas informações dizem que as comunicações ferroviarias entre a Austria e a Alemanha estão interrompidas a norte de Salzburgo, produzindo-se movimentos de tropas nesta região.

Prevêem-se consultas entre Paris e Londres.—(Havas)

MUNIQUE, 11—Uma fonte oficial alemã declara que os movimentos em direcção á fronteira austro-alemã de importantes desacamentos das secções de assalto nazis não passam de «exercicios de transporte» que a milicia costuma efectuar periodicamente.—(Havas)

Mobilização das milicias da Frente Patriotica

VIENA, 11—O chanceler Schuschnigg chamou ás fileiras as milicias da Frente Patriotica.—(Havas)

Precauções na fronteira austro-alemã

VIENA, 11—Tomaram-se importantes precauções na fronteira austro-alemã do lado austriaco sendo reforçados os postos de vigilancia. Chegou esta manhã a Gratz, proveniente de Viena, um forte destacamento de tropas para assegurar a ordem no dia do plebiscito. Em consequencia das demonstrações de ontem e de ante-ontem, por parte das Juventudes Nazis, tomaram-se severas providencias para garantir a ordem em Viena e em todo o territorio federal. Destacamentos do Exercito federal auxiliarão a Policia e a gendarmerie na manutenção da ordem publica. Durante as manifestações de ontem em Viena ficaram feridas 35 pessoas, entre as quais figuram quatro agentes da Policia. Foram presos alguns manifestantes.

Anuncia-se que áas 13 horas houve desordens em frente da Universidade de Viena, mas que ainda não ha pormenores.—(Havas)

A fronteira fechada do lado alemão

VIENA, 5—Segundo informações chegadas a Viena as secções motorizadas da organização alemã denominada Wermacht foram enviadas, em ordem dispersa, para diversos pontos da fronteira austro-bavara.

Assinalam-se os transportes por caminho de ferro, de efectivos alemães para a fronteira austro-alemã, a qual está rigorosamente fechada do lado alemão.—(Havas)

O ambiente de nervosismo nas principais cidades austriacas

VIENA, 10—A agitação nazi na provincia continuou hoje, mais intensa do que ontem, sobretudo, em Graz e Innsbruck, principais fortalezas do movimento nacional socialista. Em Graz as ruas foram invadidas por manifestantes.

Em vista da excitação que se apoderou da população os jornais não sairam. Não ha todavia, de manhã, a assinalar qualquer incidente grave na provincia.

Em Viena a campanha da Frente Patriotica faz-se a ritmo acelerado. Cortejos e cortejos de camiões e automoveis, decorados com os emblemas da Frente Patriotica e com grandes cartazes apelando para a população, percorrem as arterias da capital. Os jovens que tripulam aqueles veículos distribuem, aos milhares, manifestos, aos gritos de «Viva Schuschnigg», «Viva a Austria»! O aparecimento destes carros provocou em alguns sitios contra-manifestações. A's esquinas, a multidão, em volta de alto-falantes, escuta, com interesse, os apelos das autoridades e da Frente Patriotica. Patrulhas de policia a cavalo percorrem as ruas. As esquadras estão reforçadas. Os incidentes em frente da Universidade não tiveram caracter grave.—(Havas)

Schuschnigg mostra-se irredutivel

VIENA, 11—Os movimentos de forças na fronteira levam a pensar que o Reich projecta exercer pressão sobre a Austria. Em Viena Seiss Inquart continua a negociar com Schuschnigg esforçando-se por que ele adie o plebiscito. Asseguram os familiares do Chanceler que este conserva «uma atitude firme» e que não está disposto a fazer nenhuma concessão, nem quanto ás condições do plebiscito nem quanto á data.

Correm muitos boatos. As medidas militares do Reich, pregunta-se por toda a parte, são destinadas a apoiar a acção de Seiss Inquart ou fazem prever uma diligencia cominatoria cujo fim seria fazer abortar o plebiscito? Hesita-se em acreditar que o Reich possa, de facto, pensar em tomar a responsabilidade duma acção tão impopular como seria a de querer abafar o plebiscito austriaco. Todavia, não havendo, como não ha, informações positivas, prevêem-se aqui, as mais serias eventualidades.

Calcula-se que as conversações que estão decorrendo em Berlim entre Hitler, Keppler e von Papen terão a maior importancia para a evolução dos acontecimentos.—(Havas)

Contracto entre os governos francês e inglês

PARIS, 11.—A situação da Austria é seguida com a maior atenção. Esta manhã, desejoso de verificar as noticias recebidas de diferentes pontos sobre os movimentos de tropas e de se elucidar sobre o alcance dos mesmos Delbos conferenciou com o embaixador da Alemanha em Paris. E' provavel que Delbos, que conferenciou longamente com Blum, houvesse chamado a atenção do representante do Reich sobre a gravidade para a Europa de tal situação.

O ministro da Austria em Paris esteve de manhã no Quai d'Orsay, onde falou longamente com o chefe do gabinete do ministro.

O governo francês está em estreito contacto com o governo inglês. Os dirigentes de Londres e Paris trocam as informações que recebem sobre a evolução dos acontecimentos austro-alemães. Por exemplo: o encerramento da fronteira na região de Salzburgo é facto apurado. As noticias, de diferentes origens, ligadas, dão concentrações de S. A. na fronteira austriaca e que as legiões austriacas de ha muito existentes na Alemanha foram levadas para aquelas paragens. Embora sobre este ponto as indicações sejam menos precisas, não se excluem movimentos de tropas regulares, em segunda linha, a pretexto de exercicios.— (Havas).

O ministro do Reich deixou Viena em avião

VIENA, 11—O ministro do Reich nesta capital partiu de avião para a Alemanha.—(Havas)

A posição da Italia perante o plebiscito

PARIS, 11.—Madame Angles escreve no «Figaro»: «Em Italia pessoas bem informadas asseguram que o plebiscito austriaco só foi resolvido com o assentimento e até, talvez, por inspiração directa de Mussolini. Neste caso, tratar-se-ia de uma habil manobra que representa a desforra brilhante da decepção que o acôrdo de Berchtesgaden causou ao Duce».

James Donnadieu escreve no jornal «L'Epoque»: «A Italia aprova o plebiscito e anuncia que não aceitará o «Anschluss». Aceitá-lo, seria o mesmo que suicidar-se».—(Havas).

Exercicios de reservistas austriacos

VIENA, 11.—Schuschnigg convocou, para um periodo de exercicios, os reservistas celibatarios nascidos em 1915, que se conservaram nas fileiras durante dez meses e terão que se apresentar imediatamente nos quarteis. Cooperarão na monutenção da ordem durante o plebiscito.—(Havas).

Manifestações nacionais-socialistas em Graz e Innsbruck

VIENA, 11.—Informam de Graz que as manifestações nacionais-socialistas recomeçaram esta manhã.

A multidão manifestou-se com gritos pedindo a demissão imediata de Schuschnigg. A Policia cercou varias ruas.

Dois mil alunos dos cursos secundarios declararam-se em greve como pretexto contra a destituição de um seu professor nacional-socialista. Os alunos do liceu academico estão presos no edificio daquele estabelecimento para não tomaram parte nas manifestações.

O departamento da politica etnica em Leocen foi ocupado pela Policia.—(D. N. B.).

VIENA, 11.—A Universidade de Viena foi evacuada e fechada pela Policia.—(D. N. B.).

INNSBRUCK, 11. — A excitação é grande nesta cidade. Um forte destacamento de policia, da qual grande parte se encontra equipada para campanha, enfrentou a população quando esta se manifestava contra o plebiscito. Formaram-se grandes cortejos que entoaram hinos nacionais-socialistas, dando os manifestantes «vivas» ao Fuehrer e ao Reich.

A população aglomerada nas ruas aclamou os manifestantes e saudou-os de braço erguido.

Antes do meio-dia varios estabelecimentos da cidade encerraram as suas portas, a-fim-de permitir que os seus empregados tomassem parte nas manifestações.

Pouco depois daquela hora, quando os cortejos se tornavam cada vez mais numerosos e quando aos manifestantes se juntaram as formações nacionais-socialistas S. A. e S. S. com as bandeiras da cruz gamada, a Policia, que já tinha instalado metralhadoras em varios pontos da cidade, recebeu ordem para retirar.

Por toda a parte, nas janelas e nas ruas apareceram então bandeiras com a cruz gamada.

Até ao fim da tarde não se deram contra-manifestações.

Cêrca das 17 horas estão a chegar ás ruas principais as formações do exercito federal.

A população aclama os soldados

(Vêr continuação na pagina central)

DESPORTES

AUTOMOBILISMO

A «II Rampa do Gradil»

Já estão inscritos muitos corredores na «II Rampa do Gradil», que se efectua no proximo domingo, sob a organização do Automovel Club de Portugal.

A prova conta para o «Campeonato das Rampas», que comporta, além da competição do Gradil, as rampas do Cabo da Roca, Sintra, Buçaco e Freixo (Porto).

Os premios para o «Campeonato das Rampas» são os seguintes: 1.º, 2 contos e 1 taça; 2.º, 1 conto e 1 taça; 3.º, 500$00 e 1 taça.

Quanto á «Rampa do Gradil», os vencedores de cada grupo—os carros estão divididos em 6 grupos conforme a cilindrada—receberão 500$00 e 1 taça, desde que alinhem, pelo menos, dois carros, á partida, e as médias alcançadas sejam as que constam do respectivo regulamento.

E' fora de duvida que a actual temporada se apresenta prometedora: o «Raliye ao Algarve» constituiu um exito, e «Rampa do Gradil» vai ser uma bela prova.

A «II Rampa do Gradil» será disputada pelos seguintes concorrentes:

Jorge Rodrigues Morais, eng. Milton Freire da Cruz, Armando da Silva Dionisio, Bernardo Serpa Pimentel, N. N., Eduardo Serpa Pimentel, Manuel Nunes dos Santos (em 2 carros), Antonio Leitão de Oliveira, Sebastião Freitas da Fonseca e Jorge Monte Real.

CAÇA

A inauguração do «stand» do Club dos Caçadores Portugueses

Vai haver mais um belo «stand» de tiro aos pratos e aos pombos, em Lisboa. A iniciativa deve-se ao Clube dos Caçadores Portugueses, que conta já no activo uma bela folha de serviços a favor do tiro da especialidade.

O «stand», que fica na Quinta dos Pilares, em S. Domingos de Benfica, é inaugurado amanhã, efectuando-se um Porto de Honra», para o qual se encontram convidadas, além de elementos da Imprensa, conhecidas individualidades do meio.

O Club dos Caçadores, para comemorar a inauguração, organizou provas de pombos e pratos. Amanhã, pelas 10 e 30, começa o torneio, com a disputa duma prova de ensaio, da «Taça Cordy», oferta de Antonio Montez; da «Taça Dr. Pedro Sanches Navarro», e da «Taça Dourada Super X». O torneio prossegue nos dias 13, 14 e 20.

NO ESTRANGEIRO

A inauguração do Congresso Olimpico

CAIRO, 10.—A sessão inaugural do Congresso Olimpico constituiu uma impressionante homenagem á idéa olimpica e ao seu renovador, barão Pierre de Coubertin. O Congresso foi inaugurado pelo rei Faruk, na Opera do Cairo, com a assistencia do governo e do corpo diplomatico.—(D. N. B.).

AGREDIDO Á FACADA

OLHÃO, 10.—O trabalhador Manuel dos Santos Custodio Pontinha, de 26 anos, morador no sitio de Bela Curral, deste concelho, foi agredido com uma facada na região lombar, pelo seu visinho e proprietario José Mendonça Azinheira, de 47 anos. O ferido foi pensado no hospital desta localidade, recolhendo a casa. E' grave o seu estado.

Salão Luso Artistico

Adelina Fernandes

Hoje grandioso programa, com a distinta actriz *Adelina Fernandes* e Guilherme Janeiro. Apresentação do mais lindo Poemeto-Filosofico-Dramatico *Anseios de Paz*, da autoria do popular poeta Jose dos Santos. Jaime Santos e Miguel Ramos, eximios e queridos guitarristas do respeitado Luso, exibirão uma das suas variações. **Rua Nova da Trindade.**

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5979

HOJE, ás 21|30—**Maria Emilia Ferreira, Maria Cristina** (gentilmente), José Porfirio e Angusto Pereira.

Amanhã: **BERTA CARDOSO e Orquestra Tipica Algarvia.**

JANTARES a 12$00 Entrada Franca

Salão Mondego

R. da Barroca, 124—Tel. 2 5676

Maria Carmen, Manuel Calixto, Alberto Ribeiro e o acordeonista Manuel Aleixo—Consumo 1$30.

MUSICA

A opera «Belkiss» hoje, á noite, no Coliseu

O primeiro espectaculo da opera «Belkiss», de Ruy Coelho, que hoje á noite se realiza no Coliseu, num conjunto de duzentas pessoas, vai constituir por todos os motivos um grande e raro acontecimento artistico. Sobre o famoso poema de Eugenio de Castro começou Ruy Coelho por conquistar com uma opera sobre ele escrita, o primeiro premio de opera, no concurso oficial de Madrid, em 1924, com um juri presidido pelo celebre maestro Arbós. Depois, em 1928, a «Belkiss» foi cantada em Lisboa, em S. Carlos e no Coliseu com grande exito, esgotando-se diversas vezes a lotação. Agora, passados dez anos, o exito vai certamente repetir-se.

A opera é dirigida no seu conjunto orquestral e vocal pelo maestro Ruy Coelho. Assiste ao espectaculo o sr. Presidente da Republica e foi convidado o sr. ministro da Educação Nacional.

Concerto oriental

E' amanhã, sabado, pelas 17 e 30, que na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, se realiza o concerto de musica oriental organizado pela sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis. Este concerto, constituido por primeiras audições em Portugal, tem por tema «Rabindranath Tagore, poeta e musico», e nele tomam parte a sr.ª D. Victoria Lopes da Silva e os srs. Antonio Pacheco e Almeida Cruz. A conferencia de abertura é feita pelo poeta sr. Augusto Casimiro.

Foi ontem inaugurada

a garagem e estação de serviço «Auto Parque»

Lisboa conta, desde ontem, com mais uma bela garagem e estação de serviço—a «Auto Parque», situada na rua Marquês da Fronteira, 123-C, 123-D e 125-A.

O acto originou uma bela festa, pois os seus proprietarios, os srs. Francisco Tomaz e José Sabido, além de receberem os seus convidados com requintes de gentileza, ofereceram-lhes um «Porto de honra»—magnifico pretexto para a troca de efusivos e amistosos brindes.

Coube ao sr. dr. Dias Costa, que representava o Auto Club Medico Português, e ao sr. Domingos Garcia, director do «Club dos 100 á Hora»—clubes de que a nova organização fica sendo estação oficial—cortarem as simbolicas fitas que marcavam a inauguração.

Os convidados visitaram e admiraram as novas instalações, convencendo-se de que a «Auto Parque» possui a mais moderna aparelhagem e pessoal do mais competente.

Na altura dos brindes, falaram varias pessoas. O ambiente era de verdadeira estima e simpatia pelos proprietarios. Todos teceram elogios á actividade e inteligencia dos srs. Francisco Tomaz e José Sabido, augurando para a «Auto Parque» um grande desenvolvimento.

FUGIDAS ÁS AUTORIDADES

FARO, 10.—Consta aqui que, conseguiram fugir ás autoridades de S. Braz de Alportel, a serviçal Maria José Rosa, de 13 anos e sua mãi Catarina Rosa, ambas moradoras naquela vila e que ha dias se encontravam presas, a primeira por ter cometido um importante furto de artigos de ouro na residencia do proprietario sr. João Carrasqueira, e a segunda, a mãi, como encobridora. Ao que parece a Maria José Rosa tem ali praticado varios furtos e, a-pesar da sua pouca idade, bastante inteligente como é tem dado que fazer ás autoridades de S. Braz de Alportel.

AOS FUMADORES

Pode-se fumar sem os perigos da nicotina, alcatrão e outros venenos eliminados pela boquilha-filtro dos cigarros «DU MAURIER, Patenteados.

Agente: A. Contreras, Suc.—R. 1.º de Dezembro, 7.

Legião Portuguesa

Avisam-se os graduados e legionarios do Batalhão n.º 4, incluindo os do Terço de Instrução, que no dia 13 do corrente devem comparecer no Campo Grande, quartel do Regimento de Sapadores Mineiros, ás 8 horas prefixas, a-fim de se efectuar um exercicio de combate, juntamente com outros Batalhões. E' da maior conveniencia que todos passem pela Sede do Batalhão, ou telefonem a-fim de tomarem conhecimento de instruções necessarias para este exercicio.

Os legionarios do 5.º Terço do Batalhão n.º 6, quer tenham quer não fardamento devem comparecer na estação de Santos, no proximo domingo, 13, pelas 7 e 30, a-fim de seguirem para a carreira de tiro de Pedrouços.

Todos os graduados e legionarios do Batalhão n.º 9 devem comparecer fardados e sem dolman no proximo domingo 13, pelas 7 e 30, nos quarteis onde recebem instrução, a-fim de tomarem parte num exercicio de combate em conjunto com os Batalhões n.ºs 4, 5 e 8.

Avisam-se todos os legionarios do Terço de Cavalaria n.º 1 que devem comparecer na sede no proximo domingo 13, pelas 9 e 30, a-fim de tomarem parte num exercicio a cavalo. Os mesmos legionarios devem igualmente comparecer no quartel sede do Terço, no proximo sabado, de tarde.

A 1.ª e 2.ª Escola de Instrução da Brigada Naval, e todas as lanças do 1.º Terço, devem comparecer no proximo domingo, ás 9 horas, no Quartel de Marinheiros. Na carreira de tiro, ás 8 e 30, deve comparecer a lança chefiada pelo comandante Murinelo; e na doca dos submersiveis, á mesma hora, a do comandante Faria.

O monumento

a Francisco Stromp e Alvaro Gaspar

O arquitecto Antonio Couto e o escultor Leopoldo de Almeida entregaram á Comissão Organizadora do Mausoleu aos falecidos desportistas Alvaro Gaspar, do S. L. Benfica, e Francisco Stromp, do Sporting C. de Portugal o projecto do monumento a erguer no cemiterio da Ajuda.

E' um trabalho singelo, mas expressivo e decorativo, que terá 7 metros de alto. No soco dom onumento erguem-se, de pé, em cada angulo duas figuras alegoricas: um leão e uma aguia. Na parte superior dos pilares serão colocados os emblemas dos dois populares clubes, a que pertenceram aqueles jogadores, tão simpaticos e valiosos, como bons desportistas.

O arquitecto Pardal Monteiro vai encarregar-se da execução do monumento.

A Comissão de que fazem parte, entre outros, os srs. Antonio Couto, Candido de Oliveira, capitão Ribeiro dos Reis, Francisco Calejo e Vitor Gonçalves, encaminha os seus esforços no sentido de que o mausuleu esteja concluido no mais breve espaço de tempo.

O PORTO pelo telefone

«Destroyer» inglês, no Douro

PORTO, 11.—Cêrca das 8 e 30, entrou a barra do Douro o «destroyer» da Marinha de guerra inglesa «Stronnghold» que, procedente de Gibraltar, visita o nosso porto, a convite da colonia britanica, nesta cidade.

Após a sua entrada, aquele navio de guerra foi ancorar junto das canhoneiras «Zaire» e «Diu». O comandante da «Zaire» foi imediatamente apresentar os seus cumprimento» ao comandante do «Stronnghold», o capitão-tenente R. C. Midley. Pouco depois, este oficial desembarcou para apresentar cumprimentos ás autoridades, indo o imediato do navio inglês a bordo da «Zaire» retribuir as saudações.

Amanhã realiza-se a visita da Imprensa a bordo, e durante a estadia daquela unidade, no rio Douro, vão realizar-se algumas festas.

O «Stronnghold» é um barco de tipo moderno, medindo 303 pés de comprimento.

A sua tripulação é constituida por 83 marinheiros, 4 sargentos e 5 oficiais.

GIBBS GIBBS

Todos **os bons Estabelecimentos** de **Lisboa** acabam de receber **novos sortidos** dos afamados **Produtos "GIBBS"** franceses de **recente** fabricação.

Vejam as **Etalages "Gibbs"** nos diferentes estabelecimentos desta cidade.

GIBBS GIBBS

O dia religioso

AMANHÃ, 12—S. Gregorio Magno, papa confessor e doutor.

Lausperene: sai da capela da N. Senhora do Carmo, para a dos Anjos.

Anjos: ás 11, missa solene da exposição do Santissimo, ás 18, terço de bemditos.

Capela de Senhora do Carmo, ás 11 e 30, missa, por musica, da reposição do Santissimo.

Terço e ladainhas por musica: capela de Saude, ás 18, Vitoria, ás 20 e 30.

DE LUTO

D. Carolina de Jesus Videira

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, ás 16 horas, do «chalet» «Bibi», no Alto do Varejão, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João, o funeral da sr.ª D. Carolina de Jesus Videira, esposa do antigo escrivão sr. Joaquim Videira, mãi do sr. dr. Antonio Gonçalves Videira, antigo governador civil de Lisboa e actualmente advogado em Angola, da sr.ª D. Maria José Videira da Cunha Leal, esposa do antigo presidente de Ministerio, sr. engenheiro Cunha Leal, da sr.ª D. Antonina Videira Franco Afonso, esposa do sr. dr. juiz Rodrigo Franco Afonso, da sr.ª D. Branca Videira Consiglieri Sá Pereira, esposa do nosso antigo camarada de redacção e actualmente consul em Las Palmas sr. Luiz Consiglieri Sá Pereira, da sr.ª D. Aurora Videira e do sr. Luiz Videira, a quem apresentamos as nossas mais sinceras condolencias.

D. Maria da Conceição Pereira e Sousa

Na sua residencia, rua 5 de Outubro, 39, Amadora, faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Pereira e Sousa, viuva do falecido almoxarife do Matadouro sr. Frederico Zacarias de Sousa. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio da localidade.

D. Elisa Lopes

FAFE, 9.—Contando 25 anos, finou-se hoje nesta vila a sr.ª D. Elisa Lopes, filha do procurador judicial sr. João Lopes, a quem apresentamos pesames.

Sufragios

Dr. Antonio Lopes de Seabra

Comemorando o 2.º aniversario da morte do dr. Antonio Lopes de Seabra, sua viuva, a sr.ª dr.ª D. Branca Lopes de Seabra, manda rezar uma missa de sufragio amanhã, 12, ás 10 horas e não ás 12, como por engano foi anunciado, na igreja de Alcantara.

COROAS. O maior sortido e quem mais barato vende, por ter fabrica propria, é a Camelia Branca. L.º Rafael Bordalo Pinheiro, 30 (ao Chiado).

EMISSORA NACIONAL

A partir de hoje, a Emissora Nacional transmitirá, ás sextas-feiras, na sua Hora de Estudo, recentemente criada, um curso de Inglês professado por Miss Iris Fry. A Hora de Estudo começa ás 17 e 30.

No programa de amanhã está incluida, como já foi anunciado, a apresentação do Orfeão da Emissora Nacional que executará os seguintes numeros: «Portugal», «Coral Alentejano», «Embalo» e «Trova Jocoso» de Armando Leça «Cantigas do Povo» e «Cantares» de Dias Pombo. O Orfeão far-se-á ouvir ás 20 horas.

Concurso de mascaras

A gerencia da Foto-Achilles, av. Almirante Reis, n.º 1, previne todos os clientes que não puderam ser atendidos devido ao elevado numero, nos dias de Carnaval, que podem ainda utilisar os seus serviços, visto que só no proximo dia 20 termina o prazo da entrega das fotografias neste jornal, para se habilitarem ao premio de 500$00.

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

PASTELARIA FERRARI
Almoços, lanches e bo quetes

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.
A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

CHA' LI-CUNGO
QUALIDADE EXTRA-FINA

Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O «Trevo» no Brasil. Não tem havido oportunidade para dizer que dois grandes jornais brasileiros fizeram concursos entre os seus leitores para escolher o melhor filme de 1937.

A votação foi impressionante como masa de votos. Contavam-se por centenas de milhares. Durante mais duma semana as «équipes» dos dois jornais, encarregadas dos sufragios, trabalharam, intensamente.

Em ambos os concursos o «Trevo de Quatro Folhas» conquistou o primeiro lugar entre a produção mundial. Foi um exito «barbaro», como se diz no Brasil. Regista-se esta vitoria, tanto mais que, a republica irmã, é um país inteiramente empolgado pelo cinema. Nos «ecrans» do Rio e de São Paulo, a estreia dos filmes americanos coincide com a sua estreia nas grandes metropoles americanos.

«Trevo de Quatro Folhas» saiu-se vitirioso da competencia, com uma larguissima margem de votos. Como sempre, em Portugal, o «Trevo» teve os seus detractores. Atravessou o Atlantico—e só encontrou simpatias, entusiasmos, o delirio das apoteoses e, por fim, esta honrosa consagração.

Atrás do reposteiro

O empresario José Loureiro recebeu resposta afirmativa ao convite que dirigiu á grande atração internacional Miss Bartira para vir a Lisboa realizar uma serie de exibições. A «vedeta» do Casino encontra-se ainda em Paris.

—Na estação de S. Bento, no Porto, filmou-se hoje uma passagem do quadro «Quem parte leva saudades...», da opereta em cena no Sá da Bandeira, «O Pardal de S. Bento», com todos os artistas da companhia e Beatriz Costa á sua frente.

—O baile dos artistas que hoje, sob a direcção de Erico Braga, devia realizar-se no Maxim's, ficou adiado para outra oportunidade.

—Entabularam-se negociações para representar no Gimnasio a comedia argentina «Caminito Alegre», tradução de Lino Ferreira.

—Num dos nossos teatros populares deve estrear-se brevemente um artista de palmo e meio, que é uma revelação estupenda como bailarino, rival absoluto do celebre Fred Astaire.

—A nosso conhecida artista Paulina Singerman tomou em Buenos Aires o teatro Astral para nele trabalhar até ao mês de junho proximo entregando a direcção dos espectaculos ao actor Discepolo.

—As apoteoses do primeiro e do segundo actos da fantasia «Rosmaninho», que na quarta-feira, 16, se estreia no Avenida, intitulam-se, respectivamente, «Imperio!» e «A Flôr mais portuguesa».

—A inspirada compositora D. Manuela Benito tem, no filme em realização, «Os Fidalgos da Casa Mourisca», um papel que, pequeno embora, põe em relêvo as suas excepcionais qualidades para o cinema.

—Formidavel o exito da peça de Ramada Curto. Todas as noites, vai em dois meses, o Nacional esgota as lotações com a notavel peça «Recompensa».

—Vai realizar-se, em «matinée», no proximo domingo, no Coliseu, uma unica exibição do colossal filme de aventuras «O Cavaleiro Fantasma», com entrada gratuita ás crianças acompanhadas por suas familias.

Palmira Bastos

Reaparece hoje em dois numeros novos da revista do Variedades, «Olaré, quem brinca!»

A presença de Palmira Bastos seja em que teatro fôr é sempre um acontecimento artistico dum relevo maximo, um motivo de prazer espiritual que o publico não deixa escapar nunca, dado o afecto e a ternura que á eminente actriz ele vota entranhadamente. A reaparição de Palmira, esta noite, no Variedades, mais uma vez produziu essa simpatica reacção nos seus admiradores que, logo, nas duas sessões da revista Olaré, quem brinca! *se apresentarão no elegante teatro para lhe render as suas homenagens e prestar-lhe culto ao seu famoso talento. A insigne comediante, com a arte que põe sempre nas suas criações adoraveis e sublimes, realizará na aplaudida revista dois numeros expressamente escritos para ela,* Milagre das Rosas *e* O Velho Trindade, *sendo que* Olaré, quem brinca! *iniciando hoje a segunda fase da sua brilhante carreira, apresentar-se-á profunda e notavelmente remodelada, com três quadros novos* Produtos Portugueses, A hora da sesta *e* Prazeres de Lisboa, *com mais cinco numeros novos duma grende e oportuna actualidade.*

Palmira Bastos

Hortense Luz, no Maria Vitoria

Por motivo de doença da actriz Hortense Luz não pôde haver ontem, nem haverá hoje, espectaculo no Maria Vitoria. A reaparição da popular e querida artista far-se-á amanhã, no Maria Vitoria, na revista A Praça da Alegria, *com a estreia do novo quadro* A Baía tem..., *realização de Luiz Barreira, fazendo Hortense Luz os seus formidaveis numeros, de enorme sucesso:* A Severa, Aluna do Fado, O Menino Bonito *e a* Jaquina de Fanhões.

A festa da «Rosa do Adro»

Para a noite de 22 do corrente e nos lindos salões do Maxim's—Palacio Foz—está em preparação uma sumptuosa festa mundana, em homenagem a Chianca de Garcia e aos interpretes da Rosa do Adro.

Esta grande parada de artistas cinematograficos portugueses, durante a qual se elegerá o melhor galã de cinema, e se distribuirão valiosos brindes, está a ser organizada e será dirigida pelo artista cinematografico Ricardo Malheiro.

Os bilhetes para esta festa estão á venda no Cinema Trindade e no Maxim's.

Hoje: a opera «Belkiss», do maestro Rui Coelho, no Coliseu

E' hoje que se realiza no Coliseu o grandioso espectaculo lirico, tão ansiosamente esperado, com a representação da opera do maestro Ruy Coelho: Belkiss *em que é protagonista a notavel cantora Hilda Mattanch. Interpretada por um seleccionado conjunto de artistas e com os seus 3 actos e 10 quadros, corpo coral, corpo de baile, fanfarra de cena e a colaboração da Orquestra da Emissora Nacional, esta opera vai constituir, em cena, um grande acontecimento de arte a que nenhum português deve ficar indiferente. Os preços são populares.*

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Recompensa».
COLISEU—A's 21 e 30—«Belkiss».
EDEN—A's 20 e 45—«Fanfarra»—A's 23—«Chuva de mulheres».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23—«A Praça da Alegria».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Olaré, quem brinca!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

EDEN

Comp.ª Maria das Neves — Emp.ª Lopo Lauer

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

DAS REVISTAS

FANFARRA

E

CHUVA DE MULHERES

Só até domingo!

Na prisão de ventre

DRALAX

FARMACIA ESTACIO

O COLETE ENCARNADO RETIRO ARISTOCRÁTICO DO FADO

O COLETE ENCARNADO, NO PARQUE MAYER

O fado no seu verdadeiro ambiente

Hoje cantam **Jesuina de Melo, Carmen Santos, Julio Proença e José Pereira.** Solos de viola pelo eximio professor **Alfredo Costa.**

Reservam-se mesas e frisas pelos telefones 2 1568 e 2 7493

Os bilhetes dão livre ingresso no Parque Mayer

Quarta-feira, primeira "soiré" da moda

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
ULTIMA
A PORTA DAS ESTRELAS
com Katharine Hepburn e Ginger Rogers

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 2 2523
3.ª semana
Os 3 artilheiros
comedia engraçadissima com Larquey, Rolland Toutain, Raymond Cordy e Yvette Lebon

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000
7.ª semana
A ROSA DO ADRO
com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Tomás de Macedo e Costinha
Preços populares

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 A's 21
Flecha de oiro
com Bette Dairs
Um heroi moderno

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
O Pecado das mães
um filme de King Vidor
com Barbara Stanwyck e John Boles

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
2.ª semana
O Prisioneiro do Castelo de Zenda
super-produção historica de grande «mise-en-scène» com
Ronald Colman, Madeleine Carroll, Douglas Fairbanks Jr. e Mary Astor

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

LYS — Telef. 4 8560
Rainha Victoria
Asas na tempestade

TERRASSE — Tel. 2 0917
Rainha Victoria
Asas na tempestade

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Um ladrão na noite
O veneno europeu

POLITEAMA — A's 21,15 — Telef. 26305
2.ª semana
O ANJO
um filme de Lubitsch com Marlène Dietrich, Herbert Marshal, Melvyn Douglas e Edward Horton

CENTRAL — TEL 24361 — Soirée ás 21 e 30
Traidores
Um grande filme
Traidores

PARIS — Tel. 6 2.30 — A's 21 h.
Shirley soldado da India
com Shirley Temple
Tinha que acontecer

REX — Telef. 2 8656 — A's 21 e 15
O Rei e a corista
com Fernand Gravey
Rainha sem trono

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Siga a Marinha

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Magalhães e Meneses Pinho de Almeida, D. Maria Amelia Ferreira Lima Camelo Lampreia, D. Maria Dorotea Pereira de Lacerda, D. Maria da Gloria de Barros e Vasconcelos Bandeira de Lima, D. Maria Inês Dotti Santos, D. Julia Pinto Leite, D. Maria José Anjos Diniz, D. Maria Fernanda de Lisboa Oliveira Dores de Almeida, D. Julia de Sousa Taveira Pinto, D. Ana Carlota de Barros e Vasconcelos Mucharreira, D. Honorina Seabra Vieira e a menina Maria Albertina Carvalho de Oliveira Carmo.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria do Carmo Muñoz Almeida, esposa do sr. Adelino Almeida. Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

BAPTISADOS

Com muita intimidade, celebrou-se no Porto, o baptisado da menina Izabel Maria, gentil filhinha da sr.ª D. Maria Adelina Spratley da Silva Pinto de Oliveira, e do tenente sr. Alfredo Ferraz Vieira Pinto de Oliveira, servindo de madrinha sua tia materna, a sr.ª D. Maria Lina Ferraz Vieira Pinto de Oliveira, e de padrinho o sr. Jorge Spratley Pinto da Silva.

NO «COLETE ENCARNADO»

Na noite de quarta-feira, realizou-se no Parque Mayer, a inauguração de um novo centro de diversões a que foi dado o nome de «Colete Encarnado», onde se cultivará a «Canção Nacional».

«Colete Encarnado» é recinto verdadeiramente caracteristico, e fora dos moldes a que estamos habituados, representando o local em que se canta o fado um «recanto da Mouraria», copia autentica de um largo desse velho templo do fado, que o grande artista Leitão Barros, transplantou para o Parque Mayer.

No programa da primeira noite do «Colete Encarnado» fizeram-se ouvir além dos aplaudidos artistas Virginia Soler, Hermínia Silva e Ercilia Costa, os cantadores privativos do «Retiro da Severa» Maria do Carmo Torres, Maria Emilia Ferreira, Alfredo Duarte (Marceneiro), José Profirio e José Proença, tendo, sem duvida, nessa noite alcançado o maior exito além dos artistas a que acima nos referimos, os cantadores privativos Alfredo Duarte (Marceneiro) e Maria do Carmo Torres, mas sobretudo o primeiro, que fez recordar os seus antigos tempos pela forma brilhante como se fez ouvir no primeiro fado.

Como sucede sempre em todas as festas, houve que lamentar, que Berta Cardoso, por quem o publico, que frequenta esses centros da «Canção Nacional» tem uma verdadeira adoração, se não tivesse feito ouvir no fado «Colete Encarnado».

Dar a nota da assistencia da noite da estreia é tarefa dificil, contudo recorda-nos ter visto entre outras pessoas as seguintes:

Conde de Monte Real, engenheiro Sebastião Ramires e D. Maria Izabel Roldan y Pego Ramires, Camilo Infante de la Cerda, conde da Ribeira Grande, conde da Anadia, conde de Pinhel, conde da Esperança, engenheiro Augusto Cancela de Abreu, e D. Maria Diogo da Silva Cancela, engenheiro Antonio Pais de Sande e Castro e D. Eulalia Salles de Sande Castro, engenheiro Pedro de Brion e D. Maria Andresen de Brion, dr. Alfredo Mendes da Silva e D. Joana de Castel Branco Mendes da Silva, dr. Teles Diniz, D. Jorge de Castelo Branco (Figueira), engenheiro José Iglezias da Silveira Viana, J. P. Ferreira dos Santos, João Ortigão Ramos, Andresen da Costa e D. Maria Helena Nobre Andresen da Costa, Fernando Campos e D. Fernanda Barreira de Campos, dr. Orlando Marçal, Horacio Barroso e D. Elsa Barroso, dr. Francisco Fernandes Costa, D. Maria Margarida Canavarro Fernandes Costa e filhas, D. Fernando Penalva de Mascarenhas (Torre), Virgilio Soares, D. Alice Cancela Infante de la Cerda, José Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, dr. João Morcira de Almeida, dr. Jorge de Faria, Gustavo de Matos Sequeira, Ricardo Covões, Antonio de Macedo, Vicente Alcantara, Angelico de Sousa e esposa, Antonio Barbosa e esposa, Julio Pires, Raimundo Alves, Heitor Camacho Ribeiro e esposa, Alvaro Henrique Chaves, D. Miguel de Melo de Barros, José Miguez Valim e D. Francisca Muñoz Valim, José Maria dos Santos, Eduardo Maia, D. Antonio Penalva de Mascarenhas (Torre), dr. Bastos Mendes, Morais Rocha, João Pinto Coelho, dr. Augusto Barreira de Campos, Francisco Pinto Coelho, Silvestre Rosmaninho, Augusto Pinto, Octavio Zoofimo de Faria Amaro e D. Antonia Lopes da Silva Amaro, Belo Redondo, Miguel Rodrigues, Pedro Lapa, Rogerio Garcia Perez e esposa, José Casimiro de Almeida, Diniz Salgado, Augusto Gomes da Costa, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

Assistiu tambem grande numero de artistas dos nossos teatros tanto de declamação como do musicado, bem como do «Music-Hall» estrangeiro, tendo o distinto actor Erico Braga, lido algumas palavras sobre a iniciativa que o dr. Campos Figueira e José Jorge Alves Soriano tiveram em dotar o Parque Mayer, com mais esse centro de diversões.

A CRISE POLITICA EM FRANÇA

O governo não ficará ainda hoje constituido

Blum continua nas suas diligencias, pois surgem algumas dificuldades por parte de Daladier

PARIS, 11—A's 8 horas os curiosos comprimiam-se em frente da residencia de Leon Blum, sendo contidos por um discreto serviço de Policia.

A's 9 e 30 chegou Jacques Duclos, comunista vice-presidente da Camara dos Deputados; a seguir chegou Vincent Auriol, que declarou á Imprensa que Blum, depois de conferenciar com Thorez e Duclos, aguardará em casa a resposta do grupo radical-socialista.

A's 10 e 25 Jacques Duclos e Thorez sairam de casa de Blum, recusando-se a fazer qualquer declaração.

O problema da colaboração dos radicais socialistas

Entretanto tornava-se publico o texto da carta dirigida por Blum a Eduardo Daladier, presidente do partido radical socialista cujas passagens principais são as seguintes:

«Encarregou-se o meu caro amigo de pôr em meu nome ao Partido Radical uma questão precisa; está ou não disposto a colaborar num governo formado á imagem da Frente Popular? Insisti com V. Ex.ª para que o Partido Radical se pronunciasse, de maneira precisa e teve V. Ex.ª a bondade de reconhecer que o incidente que sobreveio no curso da ultima crise tornava esse desejo natural.

A moção que V. Ex.ª me comunicou depois de afirmar a fidelidade do Partido Radical á Frente Popular, responde á minha pregunta com outra pregunta sobre o programa do governo, principalmente quanto ao ponto de vista financeiro e á politica internacional. Permito-me recordar que nada de analogo nos foi pedido em junho de 1936, no momento em que o Partido Radical participou do primeiro governo da F. P., nem foi por nós feita em junho de 1937 quando o Partido Socialista participou do segundo governo.

Com efeito, o programa dum governo de Frente Popular é necessariamente o programa comum do «Rassemblement» popular elaborado com o concurso dos quatro partidos politicos, com a sua assinatura e que foi ratificado pelo sufragio universal.

O problema primordial é saber-se quais são os partidos cuja colaboração pode ser hoje conseguida para se terminar a execução daquele programa. Ai está a verdadeira questão previa para a qual reclamo, de novo, uma resposta. E' só quando ela tiver sido resolvida que as modalidades de aplicação poderão ser, com utilidade, discutidas entre os partidos que aceitarem participar no governo».

Os radicais socialistas havendo tomado conhecimento da carta de Blum a Daladier decidiram pedir ao primeiro novos esclarecimentos sobre o seu programa e vão escrever-lhe neste sentido.

Paul Boncour dá o apoio do seu grupo a Blum

A's 11 e 15 Blum apareceu com Vincent Auriol a uma janela da sua residencia, sendo ovacionado. Ao mesmo tempo, o chefe socialista fazia sinais amigaveis aos jornalistas reunidos debaixo das janelas.

A's 11 e 50, Vincent Auriol voltou ao Quai Bourbon. Declarou aos jornalistas que acabava de comunicar a Blum o que os radicais-socialistas decidiram na Camara dos Deputados, depois de terem tomado conhecimento da carta do chefe socialista. Reclamam de Blum esclarecimentos sobre o seu programa e para esse efeito vão enviar-lhe uma delegação.

Paul Boncour chegou ao Quai Bourbon ás 12 e 15 para—disse aos jornalistas que o interrogaram—«assegurar ao chefe do partido socialista a simpatia do seu grupo». A's 12 e 40 Paul Boncour deixava a residencia de Blum. Interrogados pelos jornalistas, declarou: «Vim trazer a Leon Blum a simpatia do grupo U. S. R. De momento, Blum está na espectativa devido ás explicações do seu programa, que tem a dar. Depois das suas negociações está subordinado ás decisões dos grupos, principalmente do grupo radical-socialista. Tenho a impressão de que Blum tem o firme desejo de chegar ao fim».

PAUL BONCOURT

A resposta á carta do chefe socialista

A carta dirigida a Blum para lhe pedir novamente esclarecimentos sobre o programa que conta aplicar foi aprovada quasi por unanimidade na reunião plenaria radical-socialista. A carta lembra a fidelidade do partido á formula da Frente Popular. Friza, porém, que se suscitaram questões urgentes depois da elaboração do programa comum antes das eleições de 1936. E' relativamente á solução que Blum conta dar a esses problemas que os radicais-socialistas pedem esclarecimentos. Antes das eleições não havia nomeadamente a guerra de Espanha, nem tensão no centro da Europa e a situação financeira era igualmente diferente da situação actual—friza a carta que Daladier e os membros da mesa foram encarregados de levar a Blum.

Blum encontrará dificuldades insuperaveis?

Por outro lado o Conselho Nacional do Partido Socialista S. F. I. O. reunirá amanhã, ás 9 horas. Desta convocação os meios politicos concluem que Blum, antes de constituir o seu segundo gabinete quere assegurar-se da adesão dos seus amigos politicos tanto no que respeita á formação governamental que entende apresentar, como relativamente ao programa de acção que eventualmente lhe imprimirá. Consequentemente a crise ministerial não será resolvida esta noite, como ontem se podia esperar. O acontecimento saliente desta manhã, além da convocação do Congresso Nacional Socialista, foi o envio da carta de Leon Blum ao presidente do partido radical-socialista. A' pregunta feita ontem pelo expresidente do Conselho: «Está o partido radical pronto a colaborar num governo á imagem da Frente Popular?», os parlamentares radicais responderam reclamando apaziguamentos no dominio externo—continuação da politica de não-intervenção em Espanha—e no dominio financeiro—o não recurso á fiscalização dos cambios.

Blum recusa-se a entrar neste caminho. Respondeu nitidamente a Daladier que antes de discutir o programa eventual do governo de amanhã deseja saber se os radicais, em principio, estão decididos a colaborar num gabinete de Frente Popular com todos os partidos que o compõem—isto é—com representantes dos comunistas. O grupo radical tomou conhecimento esta manhã da carta de Blum e entendeu dever persistir na sua atitude de ontem. Em seu nome, Daladier foi encarregado de transmitir a Blum que, se por ocasião da formação dos dois primeiros ministerios de Frente Popular não houve discussão previa sobre o programa governamental, foi porque as circunstancias não são as mesmas de agora.—(Havas).

A posição do partido socialista

PARIS, 11.—Ocupando-se da crise ministerial francesa, Paul Faure escreve no «Populaire»: «Uma grande democracia como a França já não pode ser detida na sua marcha por dificuldades de Tesouraria, que renascem e se agravam incessantemente. Deve encontrar-se uma solução rapida e eficaz e pode achar-se com boa vontade e energia. Creio firmemente que a opinião publica está de ante-mão com os homens e os partidos que hão-de tentar corajosamente salvar a nação. A França economicamente, a-pesar das crises do seculo, é um dos paises mais bem equilibrados do mundo. Para esta obra de ressurgimento economico e de salvação republicana o nosso partido estará inteiro ao lado do seu chefe, que acaba de ser ainda mais uma vez encarregado de constituir o governo da Republica».—(H.).

Violento artigo dum jornal italiano

ROMA, 11.—O «Lavoro Fascista» publica relativamente á crise do gabinete de Paris um artigo violentissimo contra os franceses. «Ha dois anos—escreve—que falamos da crise francesa não só politica, mas geral, ideal e moral. Somos obrigados a repetirmo-nos, pois as lutas politicas da França são duma desconcertante monotonia. Desta vez a crise é mais grave, a falencia da politica francesa mais retumbante, o alarme mais agudo e o perigo maior porque a situação geral é mais critica. Para salvar a França seria necessario que os partidos da esquerda inventassem um novo homem capaz de resumir os novos ideais das grandes revoluções modernas. Isto não se produzirá. Segundo todas as probabilidades, as esquerdas vencerão ainda sob o nome de Blum. E depois? Deve pensar-se na rotura violenta entre a ordem actual e a de amanhã, mas faltam sobretudo homens—um homem e a França de hoje não o tem. Todos têm a compreensão total do mal, mas falta a força para começar o movimento de reforma. Sucede na historia que as grandes civilizações nacionais declinam: é provavelmente um destes casos—um caso, dizemo-lo com toda a sinceridade, entre os mais dolorosos e tambem mais preccupantes da historia europeia».—(Havas).

Os ingleses esperam que se constitua um governo de união nacional

LONDRES, 11.—Os jornais, inquietos com respeito á Austria, voltam-se para a França com confiança. Contam mesmo que a gravidade da situação internacional permitirá a constituição dum governo de larga união, ligando a maioria dos franceses.

O «Times», depois dum quadro pessimista muito nitido, diz: «O tesouro francês deverá este ano pedir emprestado cêrca de 15 por cento do rendimento nacional para cobrir as despesas da defesa nacional, mas só poderá fazê-lo se houver confiança e os capitais voltarem». De contrario—precisa o jornal—seria necessario desvalorizar e instaurar a fiscalização dos cambios. Termina dizendo: «Os recursos do povo francês são, porém, muito grandes».

O «Financial Times» entende que a entrada de Paul Reynaud no governo permitiria criar uma administração suficientemente nacional para representar o justo meio entre as reformas sociais e a ortodoxia financeira.

O mesmo jornal diz ainda que se alargará a base do governo, notando com respeito á defesa nacional e á politica externa que ha acôrdo entre os partidos, como a recente votação da Camara provou. Conclui dizendo: «Se a crise actual levar á constituição dum governo de união nacional não ha censuras a fazer, antes deverá felicitar-se os que a provocaram. E' necessario formar-se em França um governo que tranquilise o povo francês e a Europa».—(Havas).

Desastre de aviação

TEHERÃO, 11.—Um avião francês despenhou-se no aeroporto do Irão do sueste. Os seis tripulantes morreram corbonizados, pois o avião incendiou-se.—(D. N. B.).

Teatro Nacional

Hoje ás 21 e 45

O maior exito dos ultimos anos: a grandiosa peça, original de RAMADA CURTO

RECOMPENSA

A GRAVE SITUAÇAO NA EUROPA

A Inglaterra espera que, a-pesar-de tudo, a ordem não será alterada

E' este o tom da declaração que Chamberlain fará hoje a Ribbentrop

LONDRES, 5. — Parece que Ribbentrop já não partirá esta tarde para Berlim conforme estava previsto. Nos circulos politicos considera-se este facto como um sintoma de que o Reich aceita discutir, hoje em Londres, o problema austriaco.

Nos circulos oficiais confirma-se que houve esta manhã na fronteira bavara movimentos de tropas. Espera-se que esses movimentos tenham, por unico fim, manter a ordem na fronteira. Consta que esta «esperança» será expressa, em tom bastante firme, a Ribbentrop por Chamberlain. — (Havas).

Em Londres Chamberlain e Ribbentrop conferenciam

LONDRES, 11.—O barão de Frankenstein, ministro da Austria, esteve esta manhã no «Foreign Office» onde se demorou mais de 40 minutos. Os circulos diplomaticos atribuem a maxima importancia á conversação que Ribbentrop terá com Chamberlain hoje, no almoço que este lhe oferece. Segundo os jornais, Lord Halifax teria pedido a Ribbentrop que conseguisse de Berlim a garantia de que o Reich se absterá de exercer qualquer pressão no plebiscito. Segundo as mesmas informações, a questão foi igualmente posta em Berlim pelo embaixador de Inglaterra.

Nos circulos diplomaticos tende-se a interpretar as informações assinalando movimentos de tropas como uma resposta negativa de Berlim. Todos os circulos se mostram reservadissimos mas não escondem a gravidade da situação. A intervenção das secções nazis em territorio austriaco seria aqui tomada como uma intervenção formal, identica á do exercito. Pensa-se que Chamberlain indicará hoje a Ribbentrop a reprovação que não deixaria de suscitar na opinião inglesa um acto de violencia.—(Havas).

(Continuação da 1.ª pagina)

saudando-os de braço erguido e com gritos de «Viva a Vitoria».—(D. N. B.).

Os alemães desejam aguardar o resultado do plebiscito

BERLIM, 11.—A-pesar dos movimentos de milicianos na fronteira austro-bavara, parece que do lado alemão se deseja esperar o resultado do plebiscito austriaco, antes de tomar qualquer iniciativa. Esta impressão é, de resto, reforçada pelo facto de Hitler partir hoje para Hamburgo a presidir ao lançamento dum paquete. Interpreta-se este facto como sinal de que os dirigentes alemães não prevêem qualquer evolução dramatica da situação antes de domingo.

Entretanto as informações dos jornais referentes ao plebiscito dão a impressão de que se quere, antes de mais nada, apresentar a Austria como um «pais marxista», e Schuschnigg como «prisioneiro dos vermelhos».

A agencia oficiosa alemã D. N. B. diz que lhe comunicam de Viena que «os ataques dos maxistas atingem na Austria um grau que mal pode ser ultrapassado» e que «provocações incriveis se produzem aos gritos de Viva a Austria». Conta a mesma agencia que um representante duma agencia alemã que ostentava a insignia do partido nazi foi insultado pela multidão «vermelha» e que lhe escarraram na cara. Estas informações sobre o «perigo vermelho» na Austria multiplicam-se desde ontem. Os nacionais-socialistas austriacos receberam ordens para reunir toda a documentação sobre «as ilegalidades» que venham a verificar-se antes do plebiscito.

Finalmente, em Munich, e de origem oficial, informam que «as tropas regulares alemãs foram ligeiramente reforçadas na fronteira austro-bavara». —(Havas).

Boatos desmentidos

BERLIM, 11.—Os boatos propalados em Viena nos meios da Frente Patriotica, segundo os quais o Reich teria exigido da Austria que seja adiado o plebiscito, são comentados aqui como constituindo um sintoma do extremo nervosismo daqueles meios.

Um outro boato, aparecido em Viena, segundo o qual a Radio alemã teria anunciado que o Reich tirará as ultimas consequencias, no caso de o chanceler Schuschnigg não renunciar ao plebiscito, tambem é destituido de fundamento. Provavelmente foi qualquer emissora tendenciosa estrangeira que difundiu aquelas noticias.

Nos meios competentes de Berlim declara-se, em relação ás informações estrangeiras, segundo as quais o Exercito e as secções de assalto do Reich teriam sido concentrados que, na realidade, não tem havido qualquer movimento militar fora do normal.

Alguns postos de guarda da fronteira foram ligeiramente reforçados, mas esta medida considera-se natural, dada a indignação que reina entre o povo austriaco e entre o povo do mesmo sangue que habita áquem da fronteira do Reich.—(D. N. B.).

Os jornais de Berlim comentam desfavoravelmente a idéa do plebiscito

BERLIM, 11.—A Imprensa da manhã entende que o plebiscito anunciado para domingo por Schuschnigg é uma farsa vergonhosa da democracia».

O «Voelkischer Beobachter» ocupa-se especialmente das condições de execução de plebiscito, que dariam livre curso a toda a especie de tropelias.

O jornal acentua especialmente que se não pode falar, dum voto secreto porque os votantes têm o direito de depôr os seus boletins de voto na urna sem os ter dobrado.

O «Berliner Lokal Anzeiger» denuncia esta «caricatura dum plebiscito» e declara que a idéa de votar uma palavra de ordem é um assunto pessoal de Schuschnigg. Não vale a pena provar que esta acção merece ser violentamente criticada.

O «Deutsche Allgemeine Zeitung» entende que o plebiscito é uma manobra pro-democratica, que deve estabilizar o «statu quo» da politica interna anterior ao acôrdo de Berchtesgaden.

O «Berliner Boersen Zeitung» escreve que com efeito Schuschnigg tomou a sua decisão sem ter conferenciado com o governo. Tambem não preveniu o governo do Reich do seu projecto, como em todo o caso se devia esperar depois do acôrdo de Berchtesgaden. «A população nacional da Austria—diz—fez as suas experiencias e deve recear o resultado desta votação aberta. Recordamo-nos muito bem desses metodos que aruinaram centenas de milhares de existencias. O projecto de organizar j áamanhã votações parciais nas fabricas parece-nos grotesco e demagogico».

O «Germania» diz que «tudo o que soubemos até aqui nos recorda estas comedias eleitorais que nunca, na historia da democracia, serviram a paz interna, mas apenas permitem manter o poder dos regimes».

O «Berliner Tageblatt» escreve que depois do discurso de Schuschnigg perante o conselho federal devia esperar-se um longo periodo de acôrdo, de sinceridade e de franqueza. «Pelo contrario, este plebiscito não é outra coisa senão uma manobra injusta».—(D. N. B.).

Comentarios franceses

PARIS, 11—«Le Jour» põe em relevo que «fraco será o obstaculo a opôr á vaga crescente, se a Austria não fôr apoiada pelo concurso moral da França e da Grã-Bretanha e não tiver o auxilio material dos seus vizinhos. E' preciso mais uma vez repetir que qualquer visão que se possa ter das coisas europeias é a sorte da Austria que decidirá da guerra ou da paz?».

O «Petit Journal» diz: «Schuschnigg não se dirige unicamente aos seus concidadãos, mas a toda a Europa. Obriga-nos a lembrar que a Austria depende do tratado de St. Germain. No proprio momento em que a França, pais são, não pode encontrar um governo a altura das circunstancias, em que os perigos se acumulam, ha uma crise internacional grave. As bravatas são grotescas. E' absolutamente necessario uma força que dê a união».—(Havas).

O fundamento constitucional de plebiscito

VIENA, 11.—A «Correspondencia politica» diz constar-lhe, de origem autorizada, que o art. 65 da Constituição de 1933, relativo á organização de plebiscitos, não se aplica ao plebiscito ordenado por Schuschnigg. Só se refere, com efeito, aos casos em que o povo deva pronunciar-se sobre questões da legislação federal. Actualmente trata-se apenas duma questão de orientação da politica geral. E' portanto aplicavel o art. 93, que dá ao chanceler competencia para determinar as directrizes da politica. Foi neste sentido que o chanceler encarregou os governadores das provincias e o governador de Viena de organizar a consulta popular.

O «Viener Neueste Nachrichetn» foi apreendido por causa dum artigo assinado pelo doutor Jury, que está dirigindo interinamente a união nacionalista, artigo em que expunha as razões por que os nacionais socialistas se recusam a participar no plebiscito. —(Havas).

E' inutil tentar deminuir a gravidade dos acontecimentos que se estão desenrolando no interior da Austria. Encontra-se em causa, não um problema de politica interna, mas o proprio fundamento do equilibrio europeu.

Trata-se de saber se o Reich consente na realização dum plebiscito que pode prejudicar a irradiação do germanismo no centro da Europa, ou se da sua intervenção vão resultar consequencias que abalem os proprios elementos essenciais da paz.

No seu ultimo discurso o chanceler Hitler anunciou que julgava ser seu direito e seu dever assegurar a protecção devida aos alemães residentes fora das fronteiras geograficas do Reich.

A satisfação deste desejo, conjugada com as reivindicações coloniais, constitui o minimo que em Berlim se pede para iniciar qualquer conversação capaz de conduzir a consequencias uteis.

A entrevista de Berchtsgaden abriu um periodo de inquietação que o inicio feliz das conversações anglo-italianas não pôde compensar suficientemente.

Schuschnigg respondeu ao Fuehrer com um discurso em que apelava para a união dos seus compatriotas, a-fim-de assegurar a independencia e a soberania da nação austriaca.

A divergencia entre as concepções germanica e austriaca dos acôrdos de 1936 e de 1938, negociados ou inspirados pelo embaixador alemão em Viena, Von Papen, aparecia com um caracter evidente de irreductibilidade.

Do lado alemão esses acôrdos deviam conduzir a um Anschluss, cuja forma inicial estaria assegurada com a entrada de Seyss Inquart no governo; do lado austriaco, tratava-se de pôr a Europa perante as suas responsabilidades, apelando, embora de forma indirecta, para a solidariedade das nações que por instrumentos diplomaticos (protocolos de Roma e pacto da S. D. N.) se haviam comprometido a assegurar a independencia da Austria.

O anuncio sensacional de um plebiscito feito por Schuschnigg, depois de se haver assegurado da adesão de todas as fôrças politicas com excepção dos nacionais-socialistas, produziu em Berlim a impressão que é facil avaliar. Até que ponto a diplomacia italiana estava no segrêdo dessa combinação?

E até que ponto se encontram a França e a Inglaterra dispostas a intervir activamente para assegurar a realização do plebiscito anunciado, nas condições previstas por Schuschnigg?

As conferencias dos homens de Estado responsaveis nas principais capitais sucederam-se hoje com um ritmo que indica, claramente, o significado exacto dos acontecimentos.

Em Londres e em Paris negoceia-se; em Roma aguarda-se; em Berlim anuncia-se um ambiente de calma que não exclui a indignação.

A inquietação justificada que reflectem os comunicados vindos dos varios pontos da Europa pôs em jogo a maquina diplomatica que, a-pesar-da crise francesa, trabalha a pleno rendimento.

Sob esse ponto de vista, a presença de Ribbentrop em Londres constitui um elemento tranquilizador que precisamos não esquecer no meio das duvidas a que as medidas militares tomadas deram origem.

A GUERRA SINO-NIPONICA

A acção dos guerrilheiros chineses

HAN-KEU, 11.—Uma fonte oficial anuncia que durante um combate em Lungsi, perto de Hang-Tcheu, os guerrilheiros chineses mataram dois oficiais japoneses do estado maior e dois agentes niponicos dos serviços de informações.—(Havas)

"A catedral de Viseu

e a sua pintura primitiva»

O sr. capitão Almeida Moreira, director do Museu Grão Vasco, realiza amanhã, ás 22 horas, na Casa das Beiras, uma conferencia sobre "A catedral de Viseu e a sua pintura primitiva„.

A «HOME FLEET»

na costa do Algarve

OLHÃO, 10.—Durante a tarde de hoje, foram ouvidos, tanto nesta vila como em todo o litoral algarvio até Tavira, varios e formidaveis estampidos vindos da costa, parecendo tratar-se de exercicios da esquadra inglesa.

DR. ALBERTO CRUZ

No "rápido„ da tarde segue hoje para Braga o sr. dr. Alberto Cruz, nosso querido amigo e membro da Assembléa Nacional.

A divisão naval italiana

largou esta tarde para Cadiz

Com destino a Cadiz largaram esta tarde do Tejo os cruzadores italianos «Duca degli Abbruzzi» e «Giuseppe Garibaldi». Compareceram no cais os membros da colonia italiana, legionarios e muitas outras pessoas que tributaram aos marinheiros italianos uma calorosa manifestação no momento da partida.

A meio do rio o navio-almirante deu uma salva especial de despedida á terra portuguesa e, ao largo de Cascais, saudou com 21 tiros ao pavilhão presidencial.

No terraço da cidadela o Chefe do Estado e sua familia assistiram á passagem dos navios.

O aviador civil italiano Edoardo Biancan que vive na capital do norte veio de avião a Lisboa e hoje, em nome da colonia italiana do Porto, foi lançar flores sobre os cruzadores no momento da largada.

O principe de Piemonte

foi nomeado comandante do Exercito italiano

ROMA, 11—O principe de Piemonte foi nomeado comandante do Exercito e inspector de infantaria. O duque de Pistola e o duque de Bergamo foram nomeados comandantes de corpos de exercito. Estas duas ultimas nomeações foram publicadas no Boletim oficial do Ministerio da Guerra.—(H.)

PATISSERIE VERSAILLES

Lanches para casamentos

O BAILE DO GRUPO DOS HUMORISTAS

E' amanhã, sabado, que se realiza nos snumptuosos salões do Gremio Alentejano o grande baile organizado pelo Grupo dos Humoristas Portugueses que, de ha tempos a esta parte, vem promovendo uma serie interessante de conferencias e serões artisticos.

O baile de sabado será particularmente interessante, porque evocará, com os trajos masculinos e femininos, com as musicas e as dansas, a época romantica de 1830 a 1900. Alguns humoristas recitarão cançonetas desses tempos e outros cantarão ao piano as velhas romanças e valsas que fizeram furor e deliciaram a juventude dos nossos avós.

CABELEIREIROS

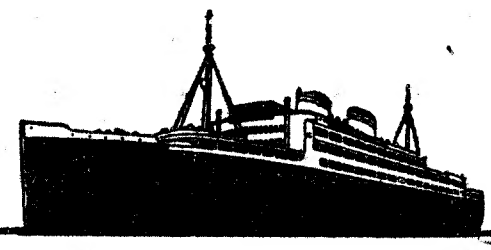
1.500$00 é o custo do novo aparelho p. permanente VITA, sem fios, com 30 *chauffeurs*, garantido por **5 anos**; peçam o catalogo, demonstrações no Cabeleireiro no Rossio, 93, é no 2.º andar. Oleo para permanente, serve para todas as marcas de aparelhos, a 10$00.

DUPLOS
não confundir com
Justos

ao pé, e não o pe ao calçado
Solução:
Atacad.r "Duplos.

Problema: O calçado deve amoldar-se

Pela 4.ª secção da 4.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa correm éditos de 30 dias que serão contados a partir da 2.ª e ultima publicação do presente anuncio, citando o credor Antonio Rodrigues de Sequeira, proprietario, da freguesia de Ferreirim, Comarca de Lamego, para assistir a todos os termos até final dos autos de inventario de maiores por obito de Antonio Pereira Barrô, em que é inventariante Artur Pereira Barrô.—Lisboa, 5 de Março de 1938 —O chefe da 4.ª secção: *Manuel Barreiros Goulão*. Verifiquei.—O juiz de Direito: *Antonio Rovisco*. O Solicitador: *Souto Junior*.



HAMBURG-AMERIKA LINIE
(Companhia Hamburguesa-Americana)

PRÓXIMAS SAÍDAS

para HAVANA, VERACRUZ e TAMPICO
"ORINOCO„ a sair de Lisboa em 2 de Abril
"IBERIA„ a sair de Lisboa em 4 de Maio

para SOUTHAMPTON, BOULOGNE e HAMBURGO
"ORINOCO„ a sair de Lisboa em 16 de Março
"IBERIA„ a sair de Lisboa em 15 de Abril

Saídas semanais de Hamburgo, Southampton e Cherburgo para New York
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Norte
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Sul
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para o Extremo Oriente
Saídas mensais de Hamburgo, Antuérpia, Boulogne e Dover para a América Central

VIAGENS DE RECREIO

ao Mediterrâneo e Oriente, aos Paises Nórdicos, ao Mar Báltico, as Ilhas do Atlântico e ás Indias Ocidentais / Cruzeiros de Natal e Ano Bom
Cruzeiro á volta do mundo no Grande Paquete de luxo «Reliance»

Para informações consultar os Agentes Gerais:
SOCIEDADE INSULANA DE TRANSPORTES MARITIMOS, L.ª
P. Duque da Terceira, 20-23 / LISBOA / Telefs. 29725-29726

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

João Belo

sairá no proximo dia 12 de Março, ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para o:

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Aboim, Lobito. Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Moçambique e Beira e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:—Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 8 e desta data até ás 20 horas do dia 11 com o aumento de 20 %, e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL

VAPOR

CASSEQUEL

sairá no proximo dia 19, ás 16 horas, recebendo carga para:

S. Vicente, Praia, Bissau, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 16 e desta data até ás 20 horas do dia 18, com o aumento de 20 0[0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:
LISBOA. — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20052
PORTO: — Rua do Infante D. Henrique n.º 5
Telefone 2342

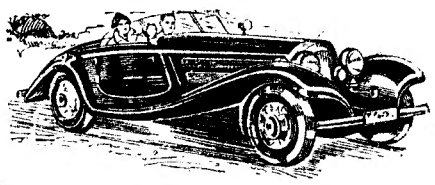
POUSADA DO PORTINHO DA ARRABIDA

A melhor estancia de inverno

Abre nas ferias da **PASCOA.** Fins de semana. Almoços e chá nos bonitos domingos de sol.

Almoços para excursões, em qualquer dia.

Tratar com **S. GAMA, L.DA**
Telefone n.º 16 AZEITÃO



Estabelecimento Oficial do
Auto Club Medico Portuguès
Club dos 100 á Hora
e
Stand Aero

Rua Marquès de Fronteira
123B-123C e 125 A
(Entre a Rua Artilharia 1 e Rodrigo da Fonseca)

Telefone 4 4220

Não é bastante lubrificar o seu carro. Cuidar dele é tambem tanto ou mais importante, mas encontrar quem o faça com consciencia e honestidade é muito mais dificil. Experimentando V. Ex.ª uma vez, continuará entregando-o aos cuidados da

Auto Parque
Garagem e estação de serviço

Tecnico competentissimo temos à frente da nª Estação de Serviço

Lubrificação normal e especializada e toda a especie de reparações, sejam elas de que natureza forem, tais como: Afinações de travões, carburadores, valvulas, etc, etc. Trabalho de electricista por tecnico da acreditada Estação de Serviço Lucas.

Uma lubrificação normal gratuita ao primeiro automobilista que se apresente ás 9 horas de cada Quarta-feira.

Moido fotado:	c/ quilo
Comum	5$30
Suave	7$60
Superior	10$00
Mariazinha—Lote especial	12$00
Combinado *(só café)*	
Lote especial n.º 14	14$00
» » » 16	16$00
» » » 18 Maria	18$00

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

NAO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

PONCHE REI DE SIAM
o unico em pureza e paladar

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

DÊ GRAÇA AO SEU SORRISO COM' KOLYNOS

A beleza e atracção pessoal dependem dos dentes sãos, brancos e brilhantes. Kolynos dá novo encanto a milhares de bócas mercê da sua acção de limpeza e antissepsia.

Usando Kolynos terá sempre bom hálito

Economize comprando o tubo grande

Querem aprender segura e rapidamente o FRANCÊS e outras linguas? Frequentem a
BERLITZ SCHOOL
Rua do Alecrim, 20-A
Telefone 28719

ESTRANGEIRO

MOBILIAS
Mocernas, classicas, e lustres, tenho e executo, com a maxima perfeiçao e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n.º 7, Patio (ao Campo de Sant'Anna—Telef. 44117.

BOLSA DE LISBOA

11 de março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 s/j	958$00	957$00	958$00
» 4 0/0 1934 ..	981$00	982$00	984$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.026$00	1.025$00	1.027$00
» 4 3/4 1934 ..	—	—	—
» 5 1/2 0/0 1933	—	1.065$00	—
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.710$00	1.710$00	1.712$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.710$00	1.709$00	1.711$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	164$50	164$00	165$00
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	375$00	370$00	372$00
Lisboa & Açores, port..	371$00	370$00	372$00
Portugal, portador.....	—	1.222$00	1.125$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	910$00	1.000$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	247$00	251$00
Nacional	—	—	718$00
Sagres	—	1.280$00	1.340$00
Tagus.....	—	1.300$00	1.350$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	9$30	10$00
Aguas de Lisboa, port..	—	260$00	265$00
» » ass. 1934	—	150$00	—
» » ass. 1936	—	—	—
Credito Predial	—	10$50	12$00
Gaz e Electricidade.....	311$00	310$50	311$50
Portugal e Colonias.....	87$10	87$50	87$20
Navegação	139$50	139$50	140$00
Portuguesa de Pesca....	298$00	295$00	300$00
» de Tabacos.	403$50	403$00	403$50
Tabacos de Portugal....	365$00	365$50	367$50
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIA			
Açucar de Angola.....	381$00	380$00	383$00
Busi — 1.ª Emissão	—	—	47$50
» — 2.ª	—	370$00	380$00
Ilha do Principe, as.	—	—	—
Obrigações			
C. P. 6 0/0	168$00	167$50	168$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	82$00	—
» 7 0/0	—	103$50	104$00
União Elect. Port. 6 1/2 0/0	115$00	114$50	115$00
» » » 5 0/0 ...	—	113$50	—
Busi 6 1/2 0/0.....	—	—	—

Obrigações do Tesouro 3 1/2 0/0

Aceita inscrições e presta todos os esclarecimentos sôbre titulos do Estado Português.

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial—Rua S. Julião, 69
Telefone 2 5482

CAMBIOS

CHEQUE SOBR .	Compra	Vendas
Londres.....	110$15	110$19
Paris	$69,7	$69,8
Madrid	1$37,6	1$37,7
New-York	21$98,7	21$99 9
Zurich.....	5$09,9	5$10,2
Roma	1$15,6	1$15 7
Bruxelas	3$71,6	3$71,8
Amsterdam	12$28,3	12$29,0
Berlim	8$87,2	8$87,7
Praga.....	$77,2	$77,2
Rio de Janeiro.....	1$27,6	1$27,7
Libra ouro	—	—

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Joias, Pratas e Relogios
Grande sortido a preços baratissimos
e a prestações com bonus
PEIXOTO & JARDIM, L.ª
R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 28582

O MOMENTO INTERNACIONAL

Von Ribbentrop ofereceu em Londres uma recepção

à qual assistiram Chamberlain e os membros do Corpo Diplomatico

LONDRES, 11.—Von Ribbentrop e sua esposa deram ontem á noite uma grande recepção de despedida nos salões da embaixada alemã, á qual assistiram mais de 60 pessoas.

Assistiram á recepção, a convite do ministro germanico, Chamberlain e sua esposa, os embaixadores da França, do Brasil e da Argentina, e a maior parte dos representantes diplomaticos acreditados em Londres.—(Havas).

O embaixador do Reich conferenciou com Delbos e Blum

PARIS, 11.—Delbos recebeu esta manhã o embaixador do Reich com quem falou sobre a situação geral e os actuais acontecimentos.

Pelas 11 e 30, Blum recebeu a visita do mesmo embaixador que, após longa ausencia, lhe foi apresentar condolencias pela morte de M.me Blum.—(Havas).

A Imprensa de Londres perante as conversações Ribbentrop-Halifax

LONDRES, 11.—Os comentarios da Imprensa ás conversações de ontem no Foreign Office entre Ribbentrop e Lord Halifax vão da inquietação velada á ansiedade declarada. O «Daily Mail» escreve: «O gabinete britanico preguntou abertamente ao ministro dos Estrangeiros do Reich, por intermedio de Lord Halifax, se a Alemanha interviria ou não na questão da Austria. Consta que Ribbentrop respondeu que o governo alemão entendia do seu dever intervir se o plebiscito desse lugar a perturbações serias, em defesa dos cidadãos de raça alemã!».

O «Times» mostra-se muito mais reservado, mas mais completo, pois indica outros assuntos de que Ribbentrop teve que falar: reservas da Imprensa inglesa nos seus comentarios acêrca do Reich e reivindicações coloniais alemãs, declarando simplesmente que estas devem fazer parte dum acôrdo geral.

Só a Imprensa da esquerda mostra inquietações. As suas informações são identicas ás dos outros jornais, mas delas tira conclusões diversas. Assim o «Manchester Guardian» escreve: «Eden disse já como a Grã-Bretanha se interessa pela independencia da Austria. Pode, porém, interpretar-se diversamente o sentido desta palavra. Parece pouco duvidoso que Hitler, depois da entrevista de Lord Halifax em Berchtesgaden, não tenha chegado a crer que a Grã-Bretanha se desinteressa da sorte da Austria. Pode recear-se que Ribbentrop teve a mesma impressão. Esta falsa impressão pode ter gravissimas consequencias. Hitler é um homem excepcional. Para o convencer a Grã-Bretanha não tem que recorrer unicamente ao interesse sentimental ou moral da Austria, mas deve empregar tambem palavras excepcionais. Ora sente-se em Londres com um sentimento de mal estar que essas palavras não foram ditas e que as consequencias desse silencio podem ser consideraveis».—(Havas).

A viagem de Hitler á Italia

ROMA, 11.—Os circulos autorizados desmentem que se tivesse adiado a viagem de Hitler á Italia.—(Havas).

Uma carta de sir John Simon

LONDRES, 11.—Numa carta dirigida aos seus eleitores, sir John Simon esforça-se por explicar a demissão de Eden afirmando que ignorava que houvesse profundas divergencias entre o antigo ministro dos Nogocios Estrangeiros e os seus colegas. Declara que ha mais de seis meses que Eden e os seus colegas conheciam a necessidade de entabular conversações com a Italia e quere acreditar que não houve ameaças nas diligencias italianas.

«Não penso em duvidar da sinceridade de Eden—diz a carta—mas quem acreditaria que 19 dos vinte ministros cederiam perante ameaças? A grandeza de alma de Eden não se presta a nenhuma acusação, mas nada mais absurdo do que falar de «alijamento» ou dizer que Eden foi sacrificado á hostilidade de governos estrangeiros».—(Havas).

As relações economicas entre a Inglaterra e a Italia

LONDRES, 11.—O «Daily Express» escreve:

«Dizia-se ontem á noite na «City» que fôra concluido o novo acôrdo «clearing» entre a Grã-Bretanha e a Italia e que só se aguardam para ele as assinaturas oficiais. O acôrdo precedente, assinado em 1936, estabelecia que 70 0/0 do valor das importações italianas na Grã-Bretanha deveria servir para financiar o comercio corrente ao passo que 27 0/0 seria efectuado ao reembolso das dividas comerciais e 3 0/0 ao reembolso das dividas financeiras. Naquela época as dividas comerciais elevavam-se a 2 milhões de libras aproximadamente. Supõe-se que a maior parte está actualmente liquidada.

O novo acôrdo estabeleceria emprego diferente dos 27 0/0 destinados ao pagamento daquelas dividas. E' provavel que esses 27 0/0 venham a ser utilizados para o comercio corrente, acrescentando-se assim aos 70 0/0 já estabelecidos no acôrdo de 1936 o que permite aumentar o volume das exportações britanicas para a Italia. Contudo, a «City» espera que poderão ser consagradas importancias mais consideraveis do que anteriormente ao regulamento das dividas financeiras porque ainda ha dividas importantes neste capitulo».—(Havas).

E' perfeito o acôrdo entre a Polonia e a Italia

VARSOVIA, 11.—Sobre uma comunicação oficiosa relativa á estada de Beck em Roma, a «Gazeta Polska» escreve que a Italia e a Polonia estão absolutamente de acôrdo em que nenhuma cooperação das grandes potencias europeias pode conduzir a resultados positivos se estes dois paises não forem chamados a tomar parte nas negociações. Assim, por exemplo, qualquer pacto das potencias ocidentais para poder ser eficaz deve compreender tambem a Italia e a Polonia. Trata-se duma questão de principio: deve considerar-se possivel um plano para a cooperação, mais estreita das grandes potencias europeias, embora não esteja elaborado. Tambem se verificou uma concordancia de interesses italo-polacos no que diz respeito ao Baixo Danubio, que, para os dois estados, é um territorio de interesse secundario, se se pensar que são respectivamente o Mediterraneo e o Mar Baltico que representam para eles esferas de interesse capital. Quanto á questão da Europa central, os dois estados aplicam metodos muito semelhantes.

O comentario da «Gazeta Polska» conclui por dizer que a Italia não influenciou de forma alguma a Polonia na questão do pacto anti-comunista e que se puseram de acôrdo sobre a questão espanhola. Por fim, a Italia exprimiu a sua satisfação pela atitude observada pela Polonia sobre a Sociedade das Nações.—(D. N. B.).

OS PROPRIETARIOS DE AUTOMOVEIS
ainda mesmo depois dos escritorios fechados ou ao Domingo podem comprar pneus ou camaras que temos sempre em grande Stock
Estação de Serviço
AUTO TRIUNFO
Rua de Santa Marta, 206
Telefone 4 8336

HILMAN
Novo. Vende-se na rua Alexandre Herculano, 68, 1.º

Antonio Francisco da Costa Piano

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Alvaro Antonio da Costa Piano, sua mulher e filhos, Antonio José Piano e sua mulher, Artur Antonio da Costa Piano, (ausente) sua mulher e filhos, Armanda da Costa Piano Martins, seu marido e filhos, Antonio José Piano Junior, sua mulher e filhos, Francisco José Ricardo Domingues e sua mulher, participam aos seus amigos e pessoas de suas relações que foi Deus servido de chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido filho, enteado, irmão, neto, sobrinho, primo e afilhado e que o seu funeral se realiza amanhã 12 pelas 15 horas, da sua residencia Avenida 5 de Outubro, 297, 1.º dir.º, para o cemiterio da Ajuda.

MAGNO

T. S. F.
O vosso receptor esta avariado?
Confie a sua reparação
ao laboratorio
Supersom
Rua da Conceição, 35-1.º
Rapidez, Economia, Garantia

ULTIMAS NOTICIAS

PAPASTRATOS
Autentico cigarro grego
Maços de 20 — de 5$00 a 6$50

TRADIÇÕES LISBOETAS

—o-o—

Está a realizar-se a procissão do Senhor dos Passos da Graça

A' hora a que escrevemos, a igreja da Graça vive um dos seus momentos mais solenes com a realização da tradicional procissão do Senhor dos Passos, presidida pelo sr. arcebispo de Mitilene e que, a exemplo dos anos anteriores, se reveste de grande pompa e brilhantismo.

De manhã, houve missa solene, sendo celebrante o prior da freguesia, sr. dr. Joaquim Augusto Franzão. Ao acto assistiu elevado numero de fieis e, no final, comemorando a religiosa celebração, foram distribuidos, junto á porta principal do templo da Graça, esmolas a cem pobres, recebendo cada um, cinco escudos.

Durante a tarde, houve exposição do Senhor na capela-mór, fazendo-se ouvir o orgão. Perante a venerada imagem, desfilaram centenas de pessoas de todas as categorias sociais, sendo necessario estabelecer um serviço de Policia dentro do templo, a fim de facilitar a passagem dos devotos. Com a aproximação da hora marcada para a saida da procissão, a assistencia aumentava consideravelmente, sendo grande o movimento no jardim da Graça, para tomarem os melhores lugares.

A's 16 e 30, o publico era contido nos passeios pela Policia e por cavalaria da G. N. R., vendo-se as janelas cheias de pessoas, assim como os telhados. Das janelas da igreja pendiam colchas de seda.

O templo encontrava-se literalmente cheio de fieis, aguardando uns a saida da procissão e outros o momento de tomarem parte nela. Dentro da igreja, algumas senhoras foram acometidas de desmaios, devido á aglomeração.

A procissão, que vai percorrer o largo da Graça até á linha dos electricos, começa a organizar-se com a seguinte constituição: conduz a cruz o sr. Luciano Moreira e a vara do mando o sr. conde de Fornos. Seguem-se as filas de anjos e o andôr de Nosso Senor dos Passos aos ombros de titulares que fazem parte da Irmandade. Outros dignitarios transportam o andôr de Nossa Senhora da Soledade. Empunham as varas do palio, sob o qual segue o sr. arcebispo de Mitilene com o Santo Lenho, entre outros, os srs. comandante Raul Bettencourt Furtado, general Malheiro, dr. Moreira de Almeida e conde de Mesquitela. A's 17 horas a procissão começa a pôr-se lentamente em marcha.

Sonhou com o numero da sorte grande e para comprar o bilhete...

Há dias, apareceu no Torel um rapazote a confessar-se autor dum furto, declarando que se entregava á prisão para sofrer o castigo da sua falta. Chama-se Paulo Francisco Branco, tem 22 anos e é engraxador numa barbearia do largo da Anunciada, onde era estimado tanto pelos patrões como pelos clientes.

Interrogado pelo agente Carlos Valente, declarou que fôra levado a cometer o furto em virtude dum sonho que teve. Sonhou com o numero da sorte grande. Era o 5342.

—O numero não era feio...

—Pois não. Nessa noite não dormi mais a pensar como havia de arranjar o dinheiro para comprar o bilhete. Levantei-me cedo. Não havia maneira de se me varrer do pensamento idéa da sorte grande. Via o numero por toda a parte. E a roda da fortuna a andar... Lembrei-me então que um oficial da barbearia onde trabalhava tinha amealhado algum dinheiro que me mostrou varias vezes. Foi uma tentação. Fui á caixa onde ele guardava o dinheiro e tirei-o todo. Era 1.300$00. Mas não o fiz a sangue-frio. Para ganhar coragem, tinha bebido uns copitos de aguardente.

—E depois?

—Depois, pus-me a procurar o numero da sorte grande por toda a parte. Com tanta sorte que o consegui descobrir. No dia da extracção, lá estava na Misericordia. Apertava o bilhete na carteira. O coração parece que me queria saltar do peito. A roda andou, voltou a andar—e a sorte grande saiu aos outros.

—Que fez então?

—Andei de terra em terra a vender jogo, ficando com o que me sobejava. Mas a fortuna não quis nada comigo. Cansado, desiludido, cheio de remorsos, resolvi entregar-me á prisão.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O avanço nacionalista prossegue

recusando-se os vermelhos a dar combate

Uma fotografia sensacional do bombardeamento de que foi alvo o cruzador «Baleares», tirada a 3.000 metros de altura, de bordo dum dos aviões governamentais que atacaram a esquadra nacionalista. Um grande rôlo de fumo eleva-se do cruzador, á volta do qual rebentam bombas lançadas pelos aviões. Junto do «Baleares» cruzam alguns contra-torpedeiros. A' direita, um deles afasta-se do raio de acção do bombardeamento aereo

SARAGOÇA, 11.—Os nacionalistas, aproveitando-se do bom tempo, prosseguem a ofensiva para o norte com exito em todas as frentes. O inimigo está derrotado e nega-se a combater.—(Havas).

BURGOS, 11.—Os circulos autorizados nacionalistas anunciam que as tropas de Franco derrubaram toda a linha entre a margem ao sul do Ebro e Balchite.—(Havas).

Uma grande explosão em Belchite

BELCHITE, 11.—Os governamentais, antes de abandonarem Belchite, fizeram ir pelos ares um importante deposito de munições.

A explosão produziu uma grande cova com 150 metros de circunferencia, desabando, por este motivo, sete casas.—(Havas).

Missão nacionalista ás republicas sul-americanas

RIO DE JANEIRO, 11.—Encontra-se no Brasil, de regresso da Argentina e do Chile, em visita aos principais nucleos de espanhois, uma embaixada do generalissimo Franco constituida pelos srs. Francisco Peiro, sacerdote; José Ibañez Martin, professor, e Fernando Vale Taberner, jurisconsulto e historiador, com o objectivo de esclarecer o problema espanhol e realizar uma aproximação fraternal entre as republicas sul-americanas e a nova Espanha. Com igual objectivo chegou tambem ao Rio de Janeiro o sr. D. José Alarcon Fernandez, grande amigo do Brasil, o qual ao visitar as redacções dos jornais, afirmou a sua fé numa proxima vitoria do exercito nacionalista.—(S. P. N.).

Viveres da Suecia

ESTOCOLMO, 11.—O «comité» sueco de auxilio á Espanha prepara-se para enviar novamente para Espanha viveres no valor de 100.000 corôas. O «comité» distribui mensalmente 10.000 corôas ás crianças espanholas refugiadas em França, onde o «comité» dirige actualmente 7 colonias.—(Havas).

A Assembléa Nacional ocupou-se hoje do caso da emigração para S. Paulo

Na Assembléa Nacional continuou hoje a discussão, na especialidade, do projecto de lei sobre propriedade industrial.

A sessão abriu ás 16 horas, respondendo á chamada 48 deputados. Pela presidencia foi declarado ter sobre a mesa um decreto que abre um crédito destinado a reforçar o orçamento do ministerio da Guerra.

Antes da ordem do dia foi pelo sr. dr. Querubim Guimarães enviado para a mesa um requerimento acêrca do facto «do governo haver permitido a entrada de emigrantes no Brasil para fixação de familias e utilização da sua actividade no Estado de S. Paulo e, tendo-se organizado, segundo se leu nos jornais, uma agencia brasileira que, mediante o lucro de 12 libras por cabeça, contratou com aquele Estado enviar para ali dez mil familias recrutadas em Portugal, o que poderá corresponder, sem exagero, a um numero de trinta mil portugueses que deixariam a Patria, foi proibida, em certa altura, a saída de emigrantes contratados para aquele fim».

Porque o problema da emigração é complexo, tem aspectos diversos e tanto pode merecer defesa como impugnação — disse — e após outras considerações terminou o sr. dr. Querubim Guimarães por pedir que, pelos ministerios do Interior, das Colonias e Agricultura, sejam fornecidas as seguintes informações:

1.ª)—Quais as razões que determinaram a proibição da emigração para o Estado de S. Paulo, condições em que se efectivou essa emigração e possibilidades de colocação dos emigrantes naquele Estado, e bem assim se algumas familias, ou alguns nacionais, e quantas ou quantos, emigraram antes da proibição, naquelas condições.

2.ª)—O que ha de positivo e realizado quanto á pretendida fixação de familias nas nossas colonias.

3.ª)—Se alguma cousa se tem realizado já de pratico quanto ao problema da colonização e povoamento anterior.

NA CIDADELA DE CASCAIS

O Orfeão Academico *cumprimentou hoje* o sr. Presidente da Republica

O Orfeão Academico de Lisboa foi hoje a Cascais cumprimentar o Chefe do Estado e sua esposa, que aceitou ser madrinha da simpatica instituição. Os estudantes, todos de capa e batina, com o estandarte e as fitas do orfeão, tomaram lugar numa carruagem atrelada ao comboio das 14 e 23. Em Cascais eram esperados pelo maestro Herminio do Nascimento e pelos directores srs. Mario Homem Belino, Manuel Henrique (Seisal) e Ninon Anahory, que com eles se dirigiram á cidadela, onde todos foram recebidos pelo sr. general Carmona e por sua esposa. No terraço que dá para a baía, o orfeão cantou em honra do sr. Presidente da Republica a «Portuguesa». O sr. general Carmona, depois de ouvir o hino nacional, declarou que recebia sempre com muito prazer a visita da mocidade.

Colocou em seguida uma fita com as côres nacionais e uma placa de prata no estandarte do orfeão.

O maestro Herminio do Nascimento disse que já vai longe o tempo em que os poderes publicos andavam afastados da mocidade.

O orfeão Academico de Lisboa, declarou em seguida, constitui hoje um nucleo unido e forte com que o Estado Novo pode contar.

O Chefe do Estado afirmou:

—A nossa obra, acrescentou,—necessita de continuidade e quem há-de continuá-la são os jovens. Nós preparámos o terreno e fizemos os alicerces. Os rapazes construirão e depois serão continuados por outros, porque a Patria é imortal.

O sr. Mario Homem Belino improvisou um caloroso discurso, dizendo que as gerações de hoje e de amanhã encontrarão a sua missão muito simplificada. Terminou saudando a obra do Estado Novo e do sr. general Carmona.

O Chefe do Estado, que, como as senhoras de sua familia, envergava a capa de estudante, oferececeu em seguida um «Porto de honra», pronunciando algumas palavras de saudação ao Orfeão e á mocidade portuguesa em geral. No final o Orfeão cantou as primeiras estrofes dos «Lusiadas».

A agitação na Palestina

Multiplicam-se os actos de terrorismo

JERUSALEM, 11.—Os incidentes terroristas multiplicam-se em diversas pontos da via ferrea, entre a Palestina e o Egipto. Um dos três engenhos explodiu, causando o descarrilamento duma «draisine» militar, encarregada da vigilancia da via. Não houve vitimas.

Assinala-se a presença, ao norte das montanhas da Samaria, dum bando de terroristas comandados por um forçado evadido. Nos arredores de Jerusalem os bandidos fizeram uma razia numa aldeia. A Policia prendeu 6 individuos suspeitos de cumplicidade. Ao norte da Palestina o combate, começado ontem e que custou a vida a 30 terroristas, continuou hoje com intensidade.—(Havas).

Violento combate entre um grupo de arabes e as autoridades

LONDRES, 11.—De Haifa comunicaram á Reuter que ontem, cêrca das 16 e 30 travou-se uma batalha entre um bando de cêrca de 300 arabes e um destacamento do «Manchester Regiment», perto da aldeia de Buxeia, entre Safas, Tershil e Palile. A batalha durou até ás 22 horas. Morreu um soldado britanico, constando que as perdas dos arabes foram importantes. As tropas britanicas conservaram-se nas suas posições.—(Havas).

CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa reuniu hoje o conselho da presidencia que distribuiu o diploma que trata da construção dos Palacios da Justiça de Lisboa e Porto ás secções 18.ª (Politica e Administração) e 20.ª (Justiça), mandando ouvir as 21.ª, (Obras Publicas e Comunicações), 24.ª (Economia e Finanças) e 25.ª (Belas Artes).